

EDITAL UFRJ Nº 881, DE 21 DE OUTUBRO DE 2024
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSORES SUBSTITUTOS

CENTRO: CENTRO CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
UNIDADE: ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
DEPARTAMENTO DE MÉDICO-CIRÚRGICA - DEMC
SETOR / ÁREA: SAÚDE MENTAL
CÓDIGO DA OPÇÃO DE VAGA: PSS-003

I. PARÂMETROS DE ADMISSIBILIDADE E PONTUAÇÃO DE CURRÍCULOS

LICENCIATURA	1,0
RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM, ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO, DOUTORADO - Na área/setor a que o concurso se destina	1,0
ESTÁGIO EXTRA-CURRICULAR	0,5
EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE ENFERMAGEM SAÚDE MENTAL/ ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS/ ASSISTENCIAIS	5,0
ATIVIDADES DIDÁTICAS	2,0
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS/ CURSOS	0,5
TOTAL	10,0

Observações relevantes:

1 - Só serão computados os pontos cujas atividades estiverem devidamente documentadas.

2 - A primeira fase tem caráter eliminatório (Resolução do CEG/UFRJ nº 08/2021, "§ 6º) A análise dos currículos tem caráter eliminatório, não sendo considerada no cômputo da média final, apenas habilitando, ou não, o candidato para prosseguir na etapa subsequente.

II. CRONOGRAMA DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

Data	Horário	Etapa	Local e/ou Comunicação
25/11/2024 04/12/2024		Inscrições e envio de documentação comprobatória Até às 17:00hs do dia 04/12	STIC-PR-4 https://concursos.pr4.ufrj.br e DEMC/EEAN/UFRJ Por e-mail. selecaosubstitutosdemc@gmail.com
09/12/24	09:00h	Trabalho interno da Comissão	Trabalho interno da Comissão Examinadora
09/12/24		Deferimento das inscrições Envio do resultado aos candidatos	Comunicação aos candidatos através de e-mail.
		1ª Etapa	
09/12/24	14:00h	Análise dos documentos dos candidatos	Trabalho interno da Comissão
09/12/24	17:00h	Divulgação do resultado da primeira etapa 24 horas para recurso até às 17:00 do dia 10/12/2024	Por email aos candidatos
10/12/24		24 horas para entrada de recurso até às 17:00 do dia 10/12/2024	
		2ª Etapa	
11/12/24	08:30h	Sorteio do ponto da Prova Escrita	EEAN/UFRJ
	09:00 às 13:00h	Realização da Prova Escrita	EEAN/UFRJ
11/12/24	14:00h	Correção das Provas Escritas	Trabalho interno da Comissão Examinadora
11/12/23	A partir das 17:00h	Divulgação do resultado da prova escrita 24 horas para recurso até às 17:00 do dia 12/12/2024	Trabalho interno da Comissão Examinadora 1.Divulgação impressa afixada a Porta do DEMC/EEAN/UFRJ 2.Comunicação aos candidatos por email

12/12/24		24 horas para recurso até às 17:00 do dia 12/12/2024	
13/12/24	08:00h	Sorteio do ponto da prova didática Elaboração e divulgação do cronograma da prova didática	EEAN/UFRJ Comunicação aos candidatos por email
16/12/24	09:00h	Realização da Prova Didática (de acordo com o cronograma indicado)	EEAN/UFRJ
16/12/24	14:00 às 17:00h	Reunião da Comissão Examinadora para fechamento da avaliação Resultado da Prova Didática 24 horas para entrada de recurso Até às 17:00 do dia 17/12/24	1.Divulgação impressa afixada a Porta do DEMC/EEAN/UFRJ 2.Comunicação aos candidatos por email
17/12/24		24 horas para entrada de recurso Até às 17:00 do dia 17/12/24	
18/12/24	08:00h	Trabalho interno Comissão Examinadora Fechamento do quadro de pontuação dos candidatos e do resultado final	Trabalho interno da Comissão Examinadora
18/12/24		Elaboração do Relatório Final do Processo Seletivo Entrega do Relatório Final do Processo Seletivo	Trabalho interno da Comissão Examinadora
	A partir das 11:00h	Divulgação do Resultado Final do Processo Seletivo	1. Divulgação impressa afixada a Porta do DEMC/EEAN/UFRJ 2. Comunicação aos candidatos por e-mail

III. Modalidade do PSS: Remoto – Inscrição; envio de documentação comprobatória; comunicação de resultados. Presencial – 2ª Etapa.

IV. Programa de pontos a serem cobrados nas provas Escrita e Didática

Pontos

1. História da Enfermagem Psiquiátrica no Brasil frente ao processo histórico do cuidado à Saúde Mental.
2. História da Reforma Psiquiátrica Brasileira
3. Construção social da doença mental e processo de trabalho do enfermeiro, frente às políticas públicas de saúde mental
4. Desinstitucionalização, inclusão e proteção social
5. A Atenção Básica como ponto primordial no cuidado a Saúde Mental das populações
6. Centros de Atenção Psicossocial como dispositivo estratégico do cuidado em Saúde Mental
7. Clínica Ampliada e Rede de Atenção Psicossocial
8. Atenção a pessoas em crise na diversidade da Rede de Atenção Psicossocial e dos Serviços de Atenção à Saúde.
9. Sujeitos em situação de uso de Álcool e/ou outras substâncias psicoativas, como desafio sanitário para o processo de saúde e políticas intersetoriais
10. Políticas Públicas de Saúde Mental – Residências Terapêuticas, Matriciamento, Consultório na Rua, BPC e Articulação Intersetorial no território.
11. Clínica de Custódia e Doença Mental: Interdição, Tutela e Curatela, direitos sociais e civis
12. Assistência em saúde mental ao cliente atendido em outras clínicas não relacionadas à RAPS
13. Assistência em Saúde Mental a Populações socialmente vulnerabilizadas e estigmatizadas – LGBTQI+, Sujeitos em situação de rua, e Sujeitos em privação de liberdade

V. Referências Bibliográficas

1. ABRASCO. Reforma Psiquiátrica no Brasil: ideias, atores e instituições políticas. Rio de Janeiro. ED. Fiocruz. vol. 16. Nº 12. Dez 2011.
2. AMARANTE, P. Saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.
3. _____ O homem e a serpente. Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz, 1996.
4. _____ Psiquiatria Social e Reforma Psiquiátrica. Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz, 1994.
5. _____ Novos Sujeitos, Novos Direitos: O debate em torno da Reforma Psiquiátrica. Cadernos de Saúde Pública, 1995, 11 (3): 491 - 494.

6. AMARANTE, P & BEZERRA JR. B. Psiquiatria sem hospício. Rio de Janeiro. Ed. Relume-Dumará, 1992.
7. BRASIL. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia prático de matriciamento em saúde mental. (Dulce Helena Chiaverini –Organizadora). Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Cadernos de Atenção Básica, n. 34. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
11. BRASIL. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Acesso em 15 outubro 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html
12. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Relatório final da 1a Conferência Nacional de Saúde Mental. Brasília, Cosam/MS, 1987.
13. _____ . Relatório final da 2a Conferência Nacional de Saúde Mental. Brasília, Cosam/MS, 1994.
14. _____ . Relatório final da 3a Conferência Nacional de Saúde Mental. Brasília, Cosam/MS, 2002.
15. _____ . Relatório final da 4a Conferência Nacional de Saúde Mental. Brasília, Cosam/MS, 2011.

16. BARROS, W.O. Reforma Psiquiátrica, Contrarreforma do Estado e os tempos Neoliberais. Rio de Janeiro. Tese de doutorado – Programa de Pós-Graduação/Escola de Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2012.
17. BEZERRA JR. B. Desafios da Reforma Psiquiátrica no Brasil. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(2): 243-250, 2007.
18. DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2000
19. DUTRA, V.F.D. e ROCHA, R.M. O processo de desinstitucionalização psiquiátrica: Subsídios para o cuidado integral. Rev. Enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2011 jul/set; 19(3):386-91.
20. DUTRA, V. F. D. Por uma prática libertadora: a enfermagem psiquiátrica no território. Rio de Janeiro, 2015. Tese de doutorado (Enfermagem) – Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2015.
21. GEORGE, J. B. Teorias de Enfermagem: fundamentos para a prática profissional. Porto

- Alegre: Artes Médicas, 1993.
22. KAPLAN, H & SADOCK, B. Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica. 7ed. Porto Alegre: artes Médicas, 1997, 1.169p.
 23. LANCETTI, A. Clínica Peripatética. HUCITEC:2016;
 24. LANCETTI, A. Contrafissura e plasticidade psíquica, HUCITEC: 2015;
 25. LOBOSQUE, A.M. Princípios para uma Clínica Antimanicomial e Outros Escritos. Ed: HUCITEC, 1997.
 26. LOBOSQUE, A.M. Experiência da loucura. Ed: Garamond, 2001.
 27. MIRANDA, C.M.L. O risco e o bordado: um estudo sobre a formação da identidade profissional. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, 1996.
 28. OLIVEIRA, R. M. P de. Pintando Novos Caminhos: Visita Domiciliar em Saúde Mental. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Anna Nery, 2001, 235 p.
 29. OLIVEIRA, R.M.P. Por uma Clínica de Enfermagem Psiquiátrica: O Intuir empático como uma proposta de modelo teórico da enfermeira psiquiatra. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Anna Nery, 2005, 229 p.
 30. SAMPAIO, C; FREITAS, D.S. Redução de Danos e SUS: enlaces, contribuições e interfaces. Disponível em: <http://www.comunidadessegura.org.br/files/Redu%C3%A7%C3%A3o%20de%20Danos%20e%20SUS.pdf>
 31. SARACENO. B. Cidadania como forma de tolerância. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, 22 (2): p. 93-101, maio/ago. 2011
 32. SARACENO, B. Manual de Saúde Mental. São Paulo, Hucitec, 1997.
 33. STUART, G. W. & LARAIA, M. L. Enfermagem Psiquiátrica: Princípios e Prática. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001
 34. TAYLOR, C.M. Fundamentos de enfermagem psiquiátrica. 13.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
 35. TOWSEND, M.C Enfermagem psiquiátrica: conceitos de cuidados. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.
 36. VASCONCELOS, E.M. Desafios Políticos da Reforma Psiquiátrica Brasileira. São Paulo, 38. Hucitec, 2010.
 37. _____ Do hospício à comunidade. Belo Horizonte, SEGRAC, 1992.
 38. _____ Cartilha [de] ajuda e suporte mútuos em saúde mental: para participantes de grupos Rio de Janeiro/Brasília: Escola do Serviço Social da UFRJ/ Ministério da Saúde e Fundo Nacional de Saúde, 2013.

VI. Critério para cálculo da Média, para efeito de classificação no PSS

1. Às provas realizadas na segunda etapa serão atribuídas notas de 0 (zero) a 10 (dez), considerando-se aprovada(o) a(o) candidata(o) que obtiver média final igual ou superior a 07 (sete).
2. Considera-se automaticamente reprovada(o), a(o) candidata(o) que obtiver nota inferior a 05 (cinco), na primeira etapa (análise de currículo) ou na prova escrita.
3. As(Os) candidatas(os) aprovadas(os) serão classificadas(os) por média aritmética das notas das provas escrita e didática, expressa com uma casa decimal.
4. Em caso de empate, terá preferência a(o) candidata(o) de maior idade.

VII. Composição da Banca Examinadora

MEMBROS TITULARES:

- Professor Dr. Walcyr de Oliveira Barros – UFRJ – Presidente
- Professora Dr^a Gisele Conceição Soares Martins – UFRJ/Macaé
- Professor Dr. Hércules Rigoni Bozzatto

MEMBROS SUPLENTE:

- Professora Dra. Rachel Ferreira Savary Figueiró – UFRJ
- Professor Dr. Iuri Bastos Pereira – UFRJ

Esta Comissão foi APROVADA em 30 de Outubro de 2024, pelo Corpo Deliberativo do Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica, da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ), sendo composta por docentes daquele Departamento, de outros Departamentos da EEAN, e membros externos a EEAN. Declaro para os devidos fins, que não tenho nenhum motivo para solicitar impugnação dos membros que compõem a referida Comissão Examinadora.

Rio de Janeiro, de de

Assinatura do candidato (a)

